

ATA DA 118° REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ POP RUA PARA APRESENTAÇÃO DO EDITAL, REALIZADA NO DIA 05 DE JUNHO DE 2024, DE FORMA PRESENCIAL, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

Inicia-se a reunião às 15h15 do dia 05 de junho de 2024 no auditório da SMDHC localizado na Rua: Líbero Badaró, 119

Alcyr inicia a reunião informando que será realizada a leitura das atas para aprovação. Será aberta no início da reunião as falas abertas e que será permitido dez pessoas. Gisele relata que o povo quer dignidade e precisam de lugares para serem acolhidos, faz uma crítica sobre não ter vaga no POT. E que o SEAS pega o nome das pessoas e não acolhe a população, deixando as pessoas na rua.

Castor verbaliza que sente falta da presença das secretarias nas reuniões do Comitê. O Prefeito e o Governador só querem entregar sopas para enganar a Pop.Rua e que o brasileiro tem direito a comer comida saudável. E cobra a mesa do Comitê para que traga a imprensa. Pede que todos se fortaleçam e informa que segue na comissão eleitoral do comitê. Cobra que tenha banheiro nas baixas temperaturas.

Robson pergunta quem já dormiu no abrigo da Rua General Carneiro e pergunta como é a alimentação do local. Relata que viu um video informando que a comida era azeda e que as pessoas eram colocadas para fora as 5h da manhã. Verbaliza que a sopa é oferecida com o dinheiro do equipamento e informa que o abrigo é um local para descansar, alimentar e higienizar. E que as pessoas que ficaram restritas no abrigo são por praticarem atos de violência com a população. A rua merece respeito. Entrada no abrigo é até as 22h da noite.



Veronica Fórum, trás uma manifestação sobre o CPD e que chegou para o fórum que o contrato do CPD está em encerramento e que deseja que seja continuado e debatido uma nova construção da política para população em Situação de Rua. Mesmo sendo discutida no comitê a política foi modificada, ou seja, alterada e a proposta é que seja rediscutido no comitê com a participação social. Pergunta se tem algum retorno da Secretaria sobre o encerramento de contrato.

Sandra relata que mora a bastante tempo em albergue e porque não cria prédios do CDHU e COHAB para Pop.Rua, é muito melhor ter a moradia definitiva. Pois a pop.rua deseja moradia definitiva para a população em situação de rua e que o auxílio aluguel só resolve a situação durante dois anos e que a pessoa segue pagando o aluguel e não consegue ter algo próprio.

Paulo verbaliza que solicitou o entendimento do trabalho das tendas da região Paulista até a Saúde e que nessas regiões tem Hotel Social, porém o Hotel só realiza o pernoite. A tenda deveria ter um espaço para realização das filas de pernoite e se começar a chover corta o número de vagas nos serviços e que agora vai participar dos conselhos de habitação, pois ela nunca vem ao Comitê.

Arlon verbaliza que tem muitas pessoas querendo atrapalhar os equipamentos que trabalham com qualidade. E que no ano passado o Brasil ficou abandonado sendo desperdiçado dinheiro e que os estados não receberam verba nenhuma de nenhum governo e agora em ano de eleição aparece políticos querendo fazer campanha. Os municípios e estados não receberam verbas e muitos do Sul, Norte e Nordeste, vieram para São Paulo. E todos que falaram, falaram a verdade

Andrez relata que estava percebendo que tem locais que tem uma melhor comida, melhor colchão e locais onde tem comida ruim e colchão ruins. E que esses locais



não têm uma organização. É preciso ser realizado um estudo para compreender as pessoas que utilizam a alimentação. Se as verbas encaminhadas são as mesmas, porque os serviços oferecem produtos de qualidades diferentes. E que não tem lógica colocar as pessoas para fora dos abrigos às 6h e 7h da manhã, pois isso é muito violento.

Rafael CINE acompanha as aldeias indígenas no Estado de São Paulo, tem como objetivo unir os dados para conhecer e encontrar pessoas indígenas que estão em situação de rua com o objetivo de pensar políticas para essa População.

Daniela Cisarte informa que o cisarte está fazendo um mapeamento do território em pinheiros e que vem registrando incidências com a Zeladoria Urbana e que essas denúncias serão encaminhadas para o SubComitê de Zeladoria Urbana

Paola Richelly apresenta uma denúncia sobre terem retirado o SEFRAS do Cambuci e que o albergue está sofrendo opressão dos moradores do Cambuci mobilizando uma ação contra a população em situação de rua, praticando assim aporofobia. Agradece ao sr.Robson, por todo o acolhimento e foi através da sopa dele que se curou de muitas coisas físicas e emocionais.

Renatinho estava afastado por problemas pessoais que o afastou do comitê e que não vê nada sendo solucionado.

Silvana Saúde apresentação da Secretaria da Saúde sobre baixas temperaturas de 2023

https://docs.google.com/document/d/10habcxolVhJ1ZqAL2dYJ71HX-wr-BR2PEDM 48dXoqEw/edit



Apresentação de baixas temperaturas realizada pela SMDHC https://drive.google.com/file/d/1uCX-td0VTtkFM07-6r6f8AXQgeJkli5e/view

Allan traz denúncias com relação a Seas estava no conselheiro para pedir mais verba para pop rua, o único que estava era é o Pedro. Seas não faz nada, diz que falou com

Lucas que a assistente social do hospital, não faz nada. A verba chega, mas não há acolhimento, e não há nenhum conselheiro apoiando a moradia digna, só apoiando marmita e albergue.

Alderon pontua que não dá mais para continuar com as tendas e que precisa ser um serviço continuado e que acha muito estranho a saúde não ter uma tenda para atender as baixas temperaturas.

Outra questão são os abrigos emergenciais, pois não tem informações de quantas vagas são fornecidas, onde eles estão e pede para a coordenação trazer informações, gostou muito que a saúde está preocupada com as periferias que outras secretarias devem ir para periferia.

Pede atenção da SMADS pois tem recebido muitas denúncias de camas vazias e que precisa checar essa informação, se não será preciso entrar no Ministério Público. Deixa a solidariedade aos companheiros e moradores do Cambuci e que colocar um equipamento sem outros serviços coloca os moradores e a população em situação de rua em vulnerabilidade. E que o poder público é o responsável pelo conflito que tem no Cambuci.

Precisa ser repensado o horário de saída dos serviços em baixas temperaturas, para que as pessoas não saiam às 6h da manhã. E para encerrar informa que é importante demais a participação da Sociedade Civil no Comitê de Baixas Temperaturas e não entende porque o Poder Público tem aversão a população em situação participar do



Comitê, já era para ter sido apresentado um relatório e uma portaria que segundo o COMANS, deveria ter sido apresentada em Fevereiro.

Dentinho pede para constar em ata que acha muito complicado silenciar as pessoas do online.

Relata que foi proibido de entrar no Hotel Social e que a sorte é que ele tem uma rede de apoio que o acolhe, pois estava muito frio no dia. E acredita que isso está acontecendo em muitos equipamentos e que é preciso uma formação para que mesmo que a pessoa chegue alterada ela seja atendida, pensando na redução de danos e não na opressão da Pop.Rua, relata que é deficiente e solicita uma formação de Redução de Danos ao Hotel Social. Qual encaminhamento o Comitê vai tomar.

Julio Cesar ( Quilombo Periferico), Informa que foi encaminhado um ofício solicitando para a secretaria respostas para que melhore os acessos das pessoas em situação de rua no equipamento e serviços. E reforça que é preciso olhar a Pop.Rua e a Política Pop.Rua. Pensar as disponibilidades das Tendas, a alimentação e locação de quartos.

E que estão recebendo denúncias de inúmeros hotéis sociais que vem vedando e não permitindo o acesso da Pop.Rua nos serviços e que discutir a importância da suspensão imediata da agenda de zeladoria urbana. Monitoramento dos serviços de baixas temperaturas.

Para garantir o atendimento qualificado para Pop.Rua.

Renatinho solicita uma reunião com os representantes da SMADS.

André concorda com a fala do Renatinho e que as SMADS devem estar acompanhando a situação da Pop.Rua e que o SEAS passa e não dá atenção a população em situação de rua. E que não acha justo e correto a Pop.Rua, passar



por isso e que não está contente com a situação e que a comida não está chegando com qualidade para os assistidos.

Vem pedir para olhar para a população em situação de rua que está na calçada. Está no Vila Reencontro Cruzeiro do Sul

Veronica Fórum verbaliza que as operações baixas temperaturas todo ano é tratada de forma emergencial e que deve ser de forma permanente, ou seja, acompanhamento contínuo. E que a publicação da portaria aconteceu de forma presencial e que foram compilados documentos para compor a portaria que não foram incluídas. **Evitar** а apreensão dos bens da Pop.Rua " Os poderes municipais devem proibir o recolhimento de pertences a Pop.Rua" Apresenta uma denuncia que o batalhão de choque estava retirando a Pop.Rua de baixo da marquise em dias de chuva, ampliar os horários e locais das Tendas Baixas Temperaturas e solicita que tenha banheiro e lixo próximo. Não tiveram a informação se foi entregue cobertores.

E não foi entregue o relatório final e nem o monitoramento de pessoas que vieram a óbito em baixas temperaturas.

Cláudio dos Santos relata que sabe de todos os seus direitos e tudo o que lhe cabe. Estava no Cambuci e precisou sair porque o local foi reformado e que todos os dias os GCMS chegaram para retirar a Pop.Rua

Andrez informa que percebe a quantidade de pessoas que não ocupam os espaços e incentiva as pessoas a reivindicar, estudar e modificar a estrutura social.

Julia (Suplicy) lamenta que estamos em junho e com surpresa não acredita que a Secretaria não tenha o informe de Baixas Temperaturas de 2023. E acha um absurdo SMADS ter ido embora e não ter apresentado relatórios sobre o que vem ocorrendo



em baixas. E que é importante ter serviços fixos de OBT. E a distribuição dos cobertores, traz um ponto sobre a Tenda da Lapa que está em um local escondido agora. A vila Leopoldina tem um fluxo muito grande de pop.rua e que deve ser pensado a construção de uma Tenda na Vila Leopoldina. A prefeitura publicou decreto sobre crianças em situação de rua, porém a minuta que foi acordada com a sociedade civil, não foi acrescida.

#### Denúncia

Hotel não ouvi o nome idosos, alimentação muito ruim

Sugestão: Encaminhar o oficio de OBT para baixas Sempre no segundo dia de acionada às baixas temperaturas, organizar a saída do comitê da SMDHC

#### Encaminhamento

Ofício e reunião com a SEAB para que seja realizada com secretário de habitação Redução de Danos ao Hotel Social. Compilar todas as informações e dados serem encaminhados de 0 Comitê Baixas para Denúncia 156, por não atender os chamados de Pop.Rua Quantidade de óbitos da operação baixas temperaturas 2023 SMADS - Entregas de cobertores apresentação OBT е Visitas Comitê OBT com tendas de O nas Trazer os informes da SMDHC e demais secretarias Pedir informação dos equipamentos/abrigos do governo do Estado. Extensão das Tendas e dos horários dos equipamentos.

Encaminhar ofício SMADS, cobertores, vagas emergências e camas vazias numerosas (Ofício do Comitê e que responda pelo Comitê)



Formação sobre redução de danos para os trabalhadores que atendem a Pop.Rua. Termo de referência CPD